

III INTERNATIONAL MEETING OF SOCIOLOGY (ISSOW)
Education, Employment and Retirement: Transitions in risk societies

26th-27th November 2018 :: Faculdade de Letras, University of Lisbon

. Sessão 2 / Session 2

“Eu erro, mas compenso”: uma crítica às ações de Responsabilidade Social Corporativa por grandes organizações brasileiras como forma de compensação de danos

Thayná Aparecida D’Eça Kron
thaynakron@gmail.com
UNILAGOS

Raja Oliveira Khalil
rajaoliveirakhalil@gmail.com
FAETERJ/DUQUE DE CAXIAS

Wagner Salles
adm.wagner.salles@gmail.com
FAETERJ/DUQUE DE CAXIAS

Deise de Jesus Soares Nunes
djnunes29@yahoo.com.br
UFF/ESCOPO

Resumo

Este estudo discute a visão empresarial de sete grandes organizações brasileiras ao longo dos anos sobre o conceito de responsabilidade social, que em geral se posiciona na dicotomia assistencialismo-interesse. A noção do que é o social, na lógica empresarial dentro do terceiro espírito do capitalismo, tende a se expressar como uma ideia de compensação, muitas vezes também se configurando como ação estratégica de marketing social para alcançar vantagem competitiva e que extrapola, inclusive, para as relações sociais. A partir da análise documental das práticas de sete grandes organizações brasileiras, o estudo compara o histórico de danos com as ações de compensação socioambientais, a fim de levantar uma crítica sobre o conceito de responsabilidade social que tem sido praticado. As análises apontam para um grande passivo socioambiental que foi gerado por anos, sobre o qual as ações tidas como responsabilidade social buscam delimitadamente uma contrapartida à imagem negativa construída durante este período, buscando, assim, um reposicionamento no mercado na exploração da lógica da compensação. Conclui-se que há ainda lacunas a serem trabalhadas na visão socioambiental, no que se refere à noção de ética e da justificação moral, para além de uma mera gestão empresarial da questão social.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa; Compensação de danos; Questão social.

Introdução

Vive-se hoje um paradoxo que reúne incertezas e tendências nas sociedades contemporâneas. Em um primeiro momento, que pode-se caracterizar pelo recorte entre o início do século XX até a década de 1950, havia uma crescente evolução tecnológica que mudava o processo produtivo de uma economia centralmente agrícola para uma economia industrial, por isso chamado de um período industrial. Neste período, dominava o interesse dos acionistas e a maximização dos lucros, sem preocupação com a exploração de recursos e com impactos produtivos, cuja Responsabilidade Social Corporativa era entendida como o papel de geração de empregos e

pagamento de impostos. Já em um segundo momento, a partir dos anos de 1950, no período chamado de pós-industrial, os acontecimentos que marcaram crises econômicas levantaram questionamentos da sociedade quanto ao objetivo da maximização dos lucros e do papel social das organizações, cujo sucesso econômico não era mais a mão-mestre que guiava as ações gerenciais. Ao contrário, a base do capital passa a ser mais diluída e a dependência da capacidade de administração para atender aos interesses da sociedade, bem como empregados, acionistas e governo, passa a direcionar os rumos organizacionais (Tenório, 2006).

Neste cenário pós-industrial, portanto, surge uma inquietação ao se observar o comportamento das organizações diante dos impactos produtivos e das exigências por uma gestão mais sustentável: qual a relação entre a Responsabilidade Social Corporativa e a compensação de danos adotada pelas organizações no período pós-industrial?

Assim, a partir do resgate dos conceitos de Responsabilidade Social Corporativa, Marketing Social e Ações Compensatórias, a pesquisa discute a estratégia mercadológica de fortalecimento de imagem objetivando compreender como a compensação de danos tem sido usada como estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, se valendo, para tanto, de uma análise documental quanto a um histórico de danos e de ações sociais de sete grandes organizações brasileiras.

Responsabilidade Social Corporativa

Segundo Khalil e Rodriguez (2007, p. 182),

As principais diretrizes de uma empresa socialmente responsável estão relacionadas à transparência em seus objetivos, ao investimento do bem estar dos empregados e dependentes, ao desenvolvimento da comunidade, ao desenvolvimento da cidadania individual e coletiva, à preservação do meio ambiente e à sinergia com seus parceiros.

Neste sentido, convém esclarecer que existem algumas formas de atuação social por parte das empresas. A Responsabilidade Social Corporativa é uma delas, dentre outras como a Filantropia Empresarial e a Cidadania Empresarial.

A guisa de diferenciação, trata-se como Filantropia Empresarial a ação social cuja natureza é assistencialista. É uma ação baseada na solidariedade, predominantemente temporária, e está

baseada na noção de que o ato de cada integrante da sociedade que se preocupa com o bem-estar do seu próximo é fator determinante na qualidade de vida desta mesma sociedade. Assim, a Filantropia Empresarial se expressa sob a forma de doação ou caridade, como um ato voluntário, circunstancial e que se esgota em si mesmo (Tenório, 2006; Martins, 2001; Azambuja, 2001).

Quanto à Cidadania Empresarial, trata-se de um conceito considerado como extensão da Filantropia Empresarial, mas também ao mesmo tempo sendo tratado como uma transição à ideia de Responsabilidade Social. É o envolvimento da empresa nas ações comunitárias de relevância por meio de parcerias com associações, que se expressa na relação de direitos e deveres entre a empresa e os seus agentes comunitários, participando das decisões e ações relativas ao espaço público (Tenório, 2006; Fischer e Schommer, 2000).

Por fim, a Responsabilidade Social Corporativa pode se diluir entre duas dimensões: (1) aquela em que significa o cumprimento das obrigações legais, e o comprometimento com o desenvolvimento econômico, sendo esta uma dimensão mais industrial, e (2) aquela em que incorpora em sua cultura os valores necessários de maneira tal a administrar os interesses dos diversos agentes que se relacionam com o negócio, assumindo, assim, um compromisso com a melhoria de vida da sociedade, em uma dimensão pós-industrial (Tenório, 2006; Frei Betto, 2001).

Marketing Social

A expressão Marketing Social foi utilizada pela primeira vez em 1971, nos Estados Unidos por Kotler e Zaltman, (Ponchirolli, 2012, p. 94) que conceituaram Marketing Social *“como sendo um processo de criação, implementação e controle de programas implementados para influenciar a aceitabilidade das ideias sociais e envolvendo considerações relativas ao planejamento de produto, preço, comunicação, distribuição e pesquisa de marketing”*.

Embora o Marketing Comercial e o Marketing Social se coadunem em seus núcleos quanto à criação de valores, produto e comunicação, sendo o Marketing Social uma ferramenta de promoção de mudança comportamental e da imagem das organizações, Dias (2012, p. 55) ressalta que:

O marketing social difere do marketing comercial em pelo menos dois aspectos importantes: primeiro, a meta de marketing social é o bem estar individual ou social, não simplesmente a satisfação individual; segundo, a finalidade a ser alcançada pelo marketing social é algo que aqueles que vivenciam o problema social não precisam eles mesmos identificar como um problema social.

Ainda segundo Dias, o Marketing Social desenvolveu-se buscando a aplicação do Marketing Comercial em campanhas de cunho público que objetivavam a mudança de determinados comportamentos ou a promoção de ideias ou práticas sociais.

Andreoli, Lima e Minciotti (2018) destacam que ainda é comum uma confusão conceitual entre Marketing Social e Marketing Societal. Destacam os autores que, enquanto o Marketing Social está voltado para a mudança de comportamento dos indivíduos-alvo, de forma a melhorar o bem-estar individual e coletivo, o Marketing Societal volta-se para um alinhamento com o perfil mercadológico, com vistas ao lucro, apoiando-se nos sistemas integrados para atender às necessidades dos consumidores enquanto se preocupa com os impactos das atividades organizacionais.

Ações compensatórias

A compensação ambiental é um instrumento que as organizações utilizam para devolver à sociedade e também ao meio ambiente parte do que foi retirado ou degradado.

Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação a Biodiversidade (2015), compensação ambiental “*é um instrumento de política pública que, intervindo junto aos agentes econômicos, proporciona a incorporação dos custos sociais e ambientais da degradação gerada por determinados empreendimentos, em seus custos globais*”.

A compensação ambiental está prevista na Lei 9.985/2000, especificamente em seu artigo 36º parágrafo 1º a 3º:

Art. 36. Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo de impacto ambiental e respectivo relatório - EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral, de acordo com o disposto neste artigo e no regulamento desta Lei.

§ 1º O montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade não pode ser inferior à meio por cento dos custos totais previstos para

a implantação do empreendimento, sendo o percentual fixado pelo órgão ambiental licenciador, de acordo com o grau de impacto ambiental causado pelo empreendimento. (Vide ADIN nº 3.378-6, de 2008)

§ 2º Ao órgão ambiental licenciador compete definir as unidades de conservação a serem beneficiadas, considerando as propostas apresentadas no EIA/RIMA e ouvido o empreendedor, podendo inclusive ser contemplada a criação de novas unidades de conservação.

§ 3º Quando o empreendimento afetar unidade de conservação específica ou sua zona de amortecimento, o licenciamento a que se refere o caput deste artigo só poderá ser concedido mediante autorização do órgão responsável por sua administração, e a unidade afetada, mesmo que não pertencente ao Grupo de Proteção Integral, deverá ser uma das beneficiárias da compensação definida neste artigo.

Para Lott (2009, p. 2931) Compensação Ambiental é definida como *“um mecanismo financeiro de compensação pelos efeitos de impactos não mitigáveis ocorridos quando da implantação de empreendimentos, e identificados no processo de licenciamento ambiental”*.

Ou seja, é uma contrabalança por meio do qual a organização que causou o dano, pode custear a implementação de ações corretivas e a regularização do dano causado. Entretanto, fica claro que tais ações compensatórias só ocorrem a partir do momento que os danos são constatados ou denunciados, degradações causadas antes das regulamentações não são contempladas.

Para Bulhões (2013), a compensação ambiental se trata de um instrumento de base econômica para compensar os efeitos ambientais não mitigáveis, e que é uma imposição jurídica aos empreendedores sob duas formas: (1) por ocasião do licenciamento ambiental dos empreendimentos que causem significativo impacto no meio ambiente e (2) pela efetiva reparação de um dano específico, causado pela atividade desenvolvida.

Metodologia e discussão dos dados

A pesquisa considera a taxonomia de Vergara (2007), que classifica a pesquisa quanto aos fins como interpretacionista, pois é possível descrever, analisar e interpretar os dados, e, quanto aos meios, como bibliográfica.

A investigação considerou uma análise documental no ano de 2015 sobre informações nos sites das sete empresas investigadas, bem como matérias de jornais sobre as mesmas. Colocando lado a lado alguns exemplos de danos causados e algumas ações de Responsabilidade Social

Corporativa por cada empresa, evidencia-se um paralelismo predominantemente de compensação de danos, sobre o qual repousa a crítica quanto ao modelo de assistencialismo-interesse praticado nesta que se chama de gestão socioambiental.

PETROBRAS

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>1975 - Um cargueiro fretado pela Petrobrás derrama 6 mil toneladas de óleo na Baía de Guanabara.</p> <p>1983 - 3 milhões de litros de óleo vazam de um oleoduto da Petrobrás em Bertioxa.</p> <p>1984 - 93 mortes e 2.500 desabrigados na explosão de um duto da Petrobrás na favela Vila Socó, Cubatão – SP; Gás vaza do poço submarino de Enchova: 37 mortos e 19 feridos.</p> <p>1997 - O rompimento de um duto da Petrobrás que liga a Refinaria de Duque de Caxias (RJ) ao terminal DSTE-Ilha D'Água provoca o vazamento de 2,8 milhões de óleo combustível em manguezais na Baía de Guanabara (RJ).</p> <p>1998 - Uma rachadura de cerca de um metro que liga a refinaria de São José dos Campos ao Terminal de Guararema, ambos em São Paulo, causa o vazamento de 1,5 milhões de litros de óleo combustível no rio Alambari. O duto estava há cinco anos sem manutenção.</p> <p>1999 - Vazamento de 3 mil litros de óleo no oleoduto da refinaria da Petrobrás que abastece a Manaus Energia (Reman) atinge o Igarapé do Cururu (AM) e Rio Negro. Danos ambientais ainda não recuperados.</p> <p>2000 - O rompimento de um duto da Petrobrás que liga a Refinaria Duque de Caxias ao terminal da Ilha d'Água provocou o vazamento de 1,3 milhão de óleo combustível na Baía de Guanabara..</p> <p>2000 - Cerca de 18 mil litros de óleo cru vazaram em Tramandaí, no litoral gaúcho, quando eram transferidos de um navio petroleiro para o Terminal Almirante Soares Dutra (Tedut), da Petrobras, na cidade; Quatro milhões de litros de óleo foram despejados nos rios Barigüi e Iguaçú, no Paraná, por causa de uma ruptura da junta de expansão de uma tubulação da Refinaria Presidente</p>	<p>2003 - Programa Petrobras Cultural - Projetos que contemplam as várias etapas da cadeia produtiva da cultura, desde a pré-produção até o consumo final dos bens e serviços culturais.</p> <p>2007-2013: Programas Petrobras Desenvolvimento & Cidadania e Petrobras Ambiental, que investiram conjuntamente R\$ 2,4 bilhões em projetos sociais e ambientais em todo o Brasil.</p> <p>2011 - Programa Petrobras Esporte & Cidadania: Projetos que apoiam o desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro e contribuem para a democratização do acesso a práticas esportivas educacionais.</p> <p>2013 - Investimos R\$ 780 milhões em mais de 1.600 projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos no Brasil e nos diversos países onde atuamos; Programa Petrobras Socioambiental: Projetos relacionados a temas socioambientais, com práticas voltadas para um ambiente ecologicamente equilibrado e socialmente equitativo; A instalação de empreendimentos em regiões de vulnerabilidade econômica e social amplia outro tipo de risco associado ao trabalho infantil: a exploração sexual de crianças e adolescentes. Reconhecendo esse potencial impacto negativo de nossas atividades, iniciamos a implantação de um plano de trabalho para o enfrentamento desta questão, em alinhamento a responsabilidades assumidas pela assinatura da Declaração de Compromisso Corporativo para o Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, iniciativa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; O investimento de R\$ 200 milhões, no período de doze meses, no Programa Uma Terra Duas Águas, que tem a meta de construir 20 mil sistemas de captação e armazenamento de água da chuva em 210 municípios do semiárido brasileiro.</p>

<p>Getúlio Vargas (Repar - Petrobrás); 86 mil litros de óleo vazaram de um cargueiro da Petrobrás poluindo praias de São Sebastião e de Ilhabela – SP.</p> <p>2001 - Rompe mais um duto da Petrobrás, vazando 4.000 mil litros de óleo diesel no Córrego Caninana, afluente do Rio Nhundiaquara, um dos principais rios da região; O rompimento de um duto da Petrobrás em Barueri em São Paulo, ocasionou o vazamento de 200 mil litros de óleo que se espalharam por três residências de luxo do Condomínio Tamboré 1 e atingiram as águas do Rio Tietê e do Córrego Cachoeirinha; O navio petroleiro Norma que carregava nafta, da frota da Transpetro - subsidiário da Petrobras, chocou-se em uma pedra na baía de Paranaguá, litoral paranaense, vazando 392 mil litros do produto atingindo uma área de 3 mil metros quadrados.</p> <p>2002 - O navio Brotas da Transpetro, subsidiária de transportes da Petrobras, derramou cerca de 16 mil litros de petróleo leve (do tipo nigeriano), na baía de Ilha Grande, na região de Angra dos Reis, litoral sul do Rio de Janeiro.</p>	
---	--

Tabela 01 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – Petrobrás

VALE

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>2012 - Em Piquiá, no município de Açailândia, no Maranhão, a população sofre com vínculo ambíguo e predatório da Vale com as guseiras, envolvidas em trabalho escravo, desmatamento e poluição. Há indícios de um aumento significativo no número de mortes devido a câncer nos pulmões na região; Em Minas Gerais, no quadrilátero ferrífero, a Vale já destruiu a maior parte das áreas de cangas ferruginosas que, associadas à formação geomorfológica, protegem os mananciais de água; Foram apresentadas também denúncias de práticas antissindicais da Vale e o descumprimento do Termo de Acordo de Conduta (TAC), junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT), na unidade de Araucária, no Paraná; Em âmbito internacional, a Vale é responsável pelo processo de expropriação e deslocamento compulsório de mais de 1300 famílias em Moçambique, segundo a Justiça Global. " Recentemente, seis pessoas foram</p>	<p>2006 - Não só as estatísticas da produção, mas também os índices de responsabilidade social da companhia impressionam. Programas mantidos pela Fundação Vale do Rio Doce e pela CVRD promovem o desenvolvimento social em cerca de 500 municípios brasileiros, beneficiando três milhões de pessoas, garante a empresa; Ao redor de sua maior mina, a do projeto Ferro Carajás, no Pará, a Vale assumiu a proteção de 1,2 milhão de hectares de florestas. Além disso, presta um chamado "apoio voluntário" de R\$ 25 milhões ao ano a 3.500 índios. Essa ajuda, no entanto, não tem impedido conflitos entre os povos indígenas e a empresa, o último deles ocorrido justamente no momento que a Vale fechava o maior negócio de sua história.</p> <p>Saúde pessoal: Incentiva os cuidados com a saúde dos empregados fora do ambiente de trabalho. Nesse pilar, realizamos diversas campanhas de</p>

<p>assassinadas em uma mobilização de operários que reclamavam a falta de cumprimento da Companhia de acordos trabalhistas. Lideranças locais acusam a Vale de ter fornecido veículos usados para reprimir os manifestantes"; A Vale é sócia da TKCSA e fornecedora exclusiva do minério de ferro. Desde 2010, os moradores do entorno da TKCSA são obrigadas a conviver e respirar partículas derivadas do funcionamento da empresa que até hoje funciona sem licença de operação. São muitos os relatos de problemas dermatológicos e respiratórios (constatados em relatório da Fiocruz.).</p> <p>2013 - No Estado do Espírito Santo, Sudeste do Brasil, além da poluição que inclui a emissão de material particulado, inclusive de gases cancerígenos, a Vale é acusada de despejar minério no mar, formando uma jazida de 150 mil metros cúbicos no mar de Camburi, litoral da capital, Vitória, contaminando a região; No Sul do Estado, em Anchieta, a empresa se esforça para retirar da localidade de "Chapada do A" 73 famílias descendentes de indígenas para construir a Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU).</p>	<p>conscientização e prevenção, além de ações de treinamento.</p> <p>Saúde da comunidade: Visa à prevenção de doenças e promoção de saúde. A operacionalização das clínicas de saúde em Vitoria, São Luis e Itabira, e os Hospitais Yutaka Takeda e 5 de Outubro, em Carajás, são exemplos de operacionalização desse pilar.</p> <p>Desenvolvimento e qualificação: Frente ao desafio que assumimos de eliminar as deficiências de educação básica entre nossos empregados próprios de nível tecnico-operacional no Brasil, no fim de 2014 possuíamos 1.400 empregados sem o certificado de conclusão dos ensinos fundamental e médio. Esse número é inferior aos 3,8 mil empregados nessas condições reportados em 2013 pelas seguintes razões: conclusão das turmas iniciadas em 2012, do Programa de Formação Educacional, saneamento da base de cadastro dos empregados, taxa de rotatividade e venda de ativos, como a Vale Logística Integrada (VLI).</p> <p>Demos continuidade à estratégia de formar os empregados para atuar como instrutores internos ao lançar a Comunidade Virtual de Prática, na qual cerca de 1,4 mil empregados podem publicar textos, documentos, vídeos e dinâmicas, trocar experiências e disseminar boas praticas. Em 2014, cerca de 500 ações educacionais foram ministradas.</p>
---	---

Tabela 02 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – Vale

AMBEV

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>2014 - Um acidente na Ambev, em Jacareí, no interior de São Paulo, causou o vazamento de óleo industrial e amônia, gás tóxico e inflamável. A empresa foi evacuada e teve a produção interrompida por cerca de 2 horas; A quantidade de amônia e óleo que vazaram não foi especificada pela fabricante de bebidas. O sindicato aponta que foram 300 litros de óleo industrial e uma quantidade não especificada de amônia. Os funcionários retomaram as atividades após duas horas de interrupção da produção. O sindicato questiona o retorno e aponta que o local não foi</p>	<p>Educação: Na área educacional, a Fundação Zerrenner concedeu 20.413 benefícios a alunos mediante a concessão de 948 bolsas de estudo – para graduação, pós-graduação e MBAs – e auxílio com material escolar para 17.938 empregados da Ambev e seus filhos. Além disso, a Escola Técnica Walter Belian, mantida pela Fundação Zerrenner na cidade de São Paulo, atendeu a 1.015 estudantes dos ensinos fundamental e médio e 512 de cursos profissionalizantes; Os investimentos em assistência educacional, em 2013, somaram R\$ 20,9 milhões.</p>

inspecionado.	<p>2017 - AmBev cria projeto que aborda o consumo indevido de bebida alcoólica por jovens menores de 18 anos. Objetivo é reduzir o número de adolescentes que consomem álcool.</p> <p>Entidade pioneira do Terceiro Setor, a Fundação Antonio e Helena Zerrenner (“Fundação Zerrenner”), um dos acionistas controladores e cogestora da Ambev no Brasil, tem como missão prioritária prestar assistência médica, hospitalar e odontológica aos funcionários da companhia e seus dependentes.</p>
---------------	--

Tabela 03 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – AMBEV

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN)

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>2009 - Vazamento de óleo de uma tubulação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi detectado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). O óleo vazou diretamente para o Rio Paraíba do Sul, no sul fluminense;</p> <p>30/11/2010 - A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi multada em R\$ 5 milhões pelo vazamento de óleo que afetou, na última semana, o Rio Paraíba do Sul, em Volta Redonda, região sul do Rio de Janeiro.</p> <p>09/12/2010 - O derramamento de carvão e minério de ferro, no Rio Paraíba do Sul, ocorreu pela Estação de Tratamento de Efluentes do Alto Forno 2 da CSN, em Volta Redonda, e já foi contido. A CSN pode ser multada em até R\$ 50 milhões. O valor será estipulado com base no relatório do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Victor espera que a penalidade à CSN seja exemplar, pois esse tipo de acidente tem ocorrido com frequência na empresa.</p>	<p>Em 2013, foram investidos R\$13,6 milhões nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde. Tais investimentos são efetuados por iniciativas da Fundação CSN e a partir de projetos desenvolvidos por instituições externas, por meio de mecanismos de incentivo fiscal.</p> <p>Ensino Profissionalizante - Em Volta Redonda (RJ) e Congonhas (MG), a CSN mantém tradicionais instituições de ensino profissionalizante, maximizando a utilização de recursos humanos locais em suas operações. A Escola Técnica Pandia Calógeras (ETPC), em Volta Redonda, prepara profissionais para o mercado de trabalho e também para o vestibular. Em 2010, foram 1.073 alunos matriculados, e a ETPC ofereceu 238 bolsas de estudo integrais e 169 parciais de 50%. Realizou ainda o Curso Capacitar Siderurgia, com cinco turmas, cada uma com duração de quatro meses e total de 178 alunos, selecionados por meio de concurso. O curso é gratuito e os alunos ainda recebem uma bolsa de um salário mínimo federal por mês enquanto estão estudando.</p> <p>Projetos Sócios culturais: Projeto Garoto Cidadão; Um Caminhão para Jorge Amado; Centro Cultural Fundação CSN; Orquestra Sinfônica Jovem da Fundação CSN; Orquestra de Tambores de Aço; Oficinas culturais; Projeto Fonoteca.</p>

Tabela 04 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – CSN

JBS

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>2008 - Funcionários do frigorífico foram expostos a vazamento de gás amônia, tóxico, ocorrido em 18 de abril de 2008. Segundo as investigações do MPE-MS, em tal data, o JBS realizava a ampliação de suas instalações, montando novos equipamentos, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes.</p> <p>2010 - Vazamento do gás amônia, dez funcionários da empresa foram encaminhados para hospitais e postos de saúde de Campo Grande com sintomas de intoxicação. Além disso, algumas das vítimas sofreram lesões corporais de natureza leve ocasionada pela inalação do gás; O Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul (MPE-MS) protocolou denúncia por crime na área ambiental contra o Frigorífico JBS Friboi, por uma série de irregularidades em relação a licenças ambientais e falta de segurança no ambiente de trabalho</p> <p>2014 - A JBS Friboi foi multada em R\$ 6 milhões e teve embargada a sua planta frigorífica de Barra do Garças, por crime ambiental. A empresa está proibida de abater animais na unidade.</p>	<p>Instituto Chefs Especiais: A parceria da JBS com o Instituto Chefs Especiais é uma iniciativa que ganha destaque entre as realizações da companhia, pois oferece cursos de gastronomia para portadores de síndrome de Down como forma de auxiliar no desenvolvimento desses jovens. O projeto conta com uma lista com nomes de renomados chefs entre os voluntários que ministram os cursos. A participação da JBS acontece por meio de apoio financeiro e fornecimento de produtos.</p> <p>Projeto Crescer: Por meio do Projeto Crescer a JBS Couros promove Educação Continuada para as pessoas que tiveram que abandonar a escola prematuramente. Desde sua criação mais de 450 pessoas foram beneficiadas pelo projeto na unidade de Cascavel (CE). Como parte da iniciativa, também são promovidos cursos de assistentes de curtimento para pessoas com necessidades especiais e jovens aprendizes.</p> <p>Couro Ação: A companhia, por meio da JBS Couros, faz a doação de retalhos de couros para a Associação Amigos do Bairro do Jaguari, localizado em Santana do Parnaíba (SP). A ação, denominada CouroAção, tem como objetivo desenvolver as potencialidades humanas e a conscientização ambiental, pois qualifica e permite a geração de renda das mulheres da comunidade local, bem como incentiva o reaproveitamento de resíduos de couro como matéria-prima para a elaboração de peças artesanais.</p>

Tabela 05 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – JBS

GERDAU

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
<p>2001 - Siderúrgica Gerdau, grupo multinacional de origem gaúcha, ilustra o desrespeito e o duplo padrão adotado pela companhia em seu próprio país. Depois de ser denunciada pelo Greenpeace em janeiro de 2001, a Gerdau desqualificou o relatório técnico da organização e durante mais de 5 meses negou ser fonte da contaminação por PCBs.</p> <p>2008 - Atividades da Gerdau causaram a</p>	<p>A Gerdau, em 2014, desenvolveu mais de 1 mil iniciativas e envolveu aproximadamente 12 mil colaboradores voluntários em ações sociais em 13 países onde se faz presente. A Empresa investiu cerca de R\$ 63 milhões em projetos com foco as áreas de educação, mobilização voluntária e qualidade em gestão. Direcionado pelo Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da companhia, o trabalho</p>

destruição total de uma caverna situada ao pé da Serra da Moeda, em Minas Gerais. Agora, ela terá que ajudar a proteger patrimônio espeleológico na província calcárea de Arcos-Pains, que abrange os municípios de Arcos, Pains, Doresópolis e Iguatama, todos em MG.	beneficiou mais de 200 comunidades. Um dos destaques do ano foi o resultado recorde na Copa Voluntário Gerdau, realizada em todos os países em que a Companhia opera. A iniciativa contou com a participação de 16.052 colaboradores voluntários, divididos em 967 equipes, e beneficiou mais de 217 mil pessoas, sendo 110,5 mil somente no Brasil.
--	--

Tabela 06 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – GERDAU

SABESP

Exemplos de Danos	Ações de Responsabilidade Social Corporativa
2012 - Lançamento de esgoto sem tratamento nos rios e represas da Região Metropolitana de São Paulo. Segundo a Promotoria de Meio Ambiente, os R\$ 11,5 bilhões pedidos são necessários para indenizar danos ambientais e ao patrimônio público causados pelo despejo do esgoto in natura. R\$ 4,4 bilhões os danos ambientais nos recursos hídricos paulistas desde o início do Projeto Tietê, em 1992. R\$ 7 bilhões da indenização são referentes, ao dano ao patrimônio público causado pela não operação da usina hidrelétrica Henry Borden, em Cubatão. O valor iria para um fundo estadual e só poderia ser utilizado para financiar projetos de recuperação ambiental na região metropolitana.	Programa de educação ambiental – PEA engloba mais de cem atividades de Educação Ambiental de todas as unidades da Empresa. Com o objetivo de disseminar e aprofundar conhecimentos sobre o saneamento ambiental também para nossos empregados, possibilitando uma visão articulada, integradora e estratégica sobre a gestão ambiental, desde 2007 o Programa de Educação Ambiental - PEA Sabesp já treinou mais de 2.400 colaboradores para atuação como multiplicadores em suas unidades de origem. Em 2013, também foram realizadas quase duas mil palestras em escolas, nas comunidades e em empresas, atendendo um público de 170 mil pessoas.

Tabela 07 – Danos causados e ações de Responsabilidade Social – SABESP

Nota-se que grande parte das ações socioambientais praticadas pelas empresas não incidem diretamente sobre o histórico de danos causados durante as operações nos anos anteriores, havendo um hiato entre o que gerou os danos e a reação proposta sobre os impactos de suas operações. Percebe-se que parte das ações tidas como Responsabilidade Social Corporativa tendem, em verdade, a se aproximar da Filantropia Empresarial ou da Cidadania Empresarial, conforme os termos tratados por Tenório (2006), Martins (2001), Azambuja (2001), Fischer e Schommer (2000) e Frei Betto (2001).

E por que a crítica a sobre a Responsabilidade Social Corporativa? Porque constata-se que as empresas, de uma forma geral, praticam a Responsabilidade Social como um meio de compensar

a sociedade por aquilo que foi agravado anteriormente, durante seu processo produtivo. Para tanto, há uma perspectiva sensível de que a exploração do voluntariado, bem como da solidariedade, são ações circunstanciais, das quais muitas se esgotam em si mesmas com o único objetivo de ressignificar a imagem organizacional atendendo a interesses seletivos (muitas vezes meramente sobre deveres legais), e não como uma representação de mudança cultural na gestão socioambiental.

As ações compensatórias não suprem as degradações cometidas no decorrer dos anos. A estratégia, então, passa a ser conseguir vantagem competitiva por intermédio dos colaboradores, seja como voluntariado, doação, solidariedade ou parceria, sempre dentro de uma noção assistencialista, além do cumprimento das obrigatoriedades legais. Nesta perspectiva, o ambiente serve, seja na leitura dos danos ou das ações socioambientais, para proporcionar às organizações os insumos necessários para alimentar a visão mercadológica. Em um primeiro momento, os recursos abundantes não eram alvo de nenhuma estratégia de manutenção e reaproveitamento. Já em um segundo momento, a competitividade demanda uma atenção em que é necessário relacionar-se com o ambiente de forma sustentável.

Neste contexto, as ações apresentadas como sendo de Responsabilidade Social Corporativa navegam nos limites entre o Marketing Social e o Marketing Societal, nos termos que tratam Andreoli, Lima e Minciotti (2018). Observando alguns projetos isoladamente, pode-se concluir que se tratam de uma ação integrada de marketing que busca uma mudança de comportamento dos clientes no sentido de um bem-estar coletivo. Contudo, quando se afasta um pouco o olhar, observando a transcorrência das ações que geraram danos anteriormente, outros projetos se apresentam como uma estratégia de trabalhar a imagem organizacional através dos interesses de seus agentes, sempre visando a maximização dos lucros, se resumindo em ações compensatórias que, conforme destaca Bulhões (2013), assumem a forma de instrumentos de base econômica.

Deste modo, a filosofia “eu erro, mas compenso” ganha uma notoriedade na qual ainda não se assume o compromisso com a melhoria de vida da sociedade. Ao contrário, a compensação por meio da exploração de uma imagem assistencialista parece ser o mote do que se tem entendido como a gestão socioambiental que “vale a pena”.

Considerações finais

A busca pela vantagem competitiva leva as organizações a repensarem sua estratégia de relacionamento com seus grupos de interesse. Por necessidade da sobrevivência mercadológica, buscam consolidar seu posicionamento por meio da compensação, forma pela qual é possível propagar suas ações e, com isso, fortalecer sua marca, agregando valor com a filosofia da Responsabilidade Social.

Com isso, em uma perspectiva industrial, a lógica hegemônica leva a pensar a Responsabilidade Social Corporativa inicialmente como uma forma de atender exigências legais. Isto não significa, no entanto, que houve a conscientização espontânea por parte das organizações em relação a sua Responsabilidade Social, mas meramente uma ação reativa de recuperação mercadológica, cujo centro é predominantemente econômico e debaixo do qual se submetem as esferas social e ambiental.

Assim, fica a questão crítica para outras reflexões quanto à noção ou conceito de Responsabilidade Social Corporativa que se tem praticado como modelo de gestão, sobretudo em um cenário em que movimentos sociais cada vez mais se mobilizam para questionar e cobrar os impactos causados pelas ações organizacionais.

Referências

Ambiente Brasil, “Principais Acidentes com Petróleo e Derivados no Brasil”, Disponível em: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/energia/acidentes_ambientais/principais_acidentes_com_petroleo_e_derivados_no_brasil.html, Acesso em 04 de março de 2015.

Ambiente Brasil, “Vazamento de tubulação da CSN provoca derramamento de óleo no Rio Paraíba do Sul”, Disponível em: www.noticias.ambientebrasil.com.br/2009/08/04/47312-vazamento-de-tubulacao-da-csn-provoca-derramamento-de-oleo-no-rio-paraiba-do-sul.html, Acesso em 04 de março de 2015.

Andreoli, Taís Pasquotto; Lima, Váldeon Amaro; Minciotti, Silvio Augusto (2018), “Marketing Social e Marketing Societal: a confusão conceitual atingiu a academia”, *Gestão & Regionalidade*, v. 34, n. 102, pp. 58-74.

Azambuja, Marcos (20 de abril de 2001), “O Brasil e a cidadania empresarial”, *Rio de Janeiro, Valor Econômico*.
Betto, Frei. (25 de abril de 2001), “Responsabilidade social das empresas”, *Valor Econômico*.

Bulhões, Jurandir (2013), *Compensação Ambiental: saiba o que é e como podemos ajudá-lo*, Disponível em: <http://biotera.blogspot.com.br/2013/04/compensacao-ambiental-saiba-o-que-e-e.html>, Acesso em 26 de maio de 2015.

Dias, Reinaldo (2012), *Marketing Ambiental: Ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios*, São Paulo, Atlas.

Eldorado FM, “Frigorífico JBS de Barra do Garças está embargado”, Disponível em:

<http://eldoradofmvilarica.com.br/index.php?page=noticia&id=2534>, Acesso em 09 de março de 2015.

Fischer, Tania; Schommer, Paula Chies (2000), “Cidadania empresarial no Brasil: os dilemas conceituais e a ação de três organizações baianas”, O&S, v. 7, n. 19.

G1 – Globo, “Acidente na Ambev em Jacareí causa vazamento de óleo e amônia”, Disponível em:

<http://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2014/02/acidente-na-ambev-em-jacarei-causa-vazamento-de-oleo-e-amonia.html> , Acesso em 04 de março de 2015.

GreenPeace, “Crimes Ambientais Corporativos No Brasil”, Disponível em:

http://www.greenpeace.org.br/toxicos/pdf/corporate_crimes_port.pdf, Acesso em 11 de março de 2015.

Instituto Chico Mendes, Compensação Ambiental, Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/o-que-fazemos/compensacao-ambiental.html>, Acesso em: 25 de maio de 2015.

JusBrasil, “Gerdau terá que compensar danos ambientais”, Disponível em: [http://espaco-](http://espaco-vital.jusbrasil.com.br/noticias/2467477/gerdau-tera-que-compensar-danos-ambientais)

[vital.jusbrasil.com.br/noticias/2467477/gerdau-tera-que-compensar-danos-ambientais](http://espaco-vital.jusbrasil.com.br/noticias/2467477/gerdau-tera-que-compensar-danos-ambientais), Acesso em de 11 março de 2015.

Khalil, Raja Oliveira; Rodriguez, Martius Vicente (2007), “Responsabilidade Social nas Microempresas: Estudo de Caso de Microempresas da Baixada Litorânea e Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro”, Boletim Técnico, Organização & Estratégia, v. 3, n. 2, pp. 178-189.

Lei 9.985/2000, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.html, Acesso em 25 de maio de 2015.

Lott, Vinicius Freitas (2009), Compensação Ambiental: instrumento econômico para a tutela do meio ambiente, São Paulo, Anais do XVIII Congresso Nacional do CONPEDI, Disponível em:

http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/sao_paulo/2726.pdf, Acesso em 17 de maio de 2015.

Martins, Wellington Newton Felix (2001), “Responsabilidade social: apoio das empresas privadas brasileiras à comunidade e os desafios da parceria entre estas e o terceiro setor”, Rio de Janeiro, Valor Econômico.

Monitor Mercantil, “JBS Friboi recebe nova denúncia ambiental”, Disponível em:

<http://www.monitormercantil.com.br/index.php?pagina=Noticias&Noticia=81039>, Acesso em 31 de maio de 2015.

PIB Socioambiental, “MP pede R\$ 11,5 bi da Sabesp por poluição de rios”, Disponível em:

<http://pib.socioambiental.org/pt/noticias?id=117826>, Acesso em 11 de março de 2015.

Ponchirolli, Osmar (2012), Ética e Responsabilidade Social Empresarial, Curitiba, Juruá Editora.

Pravda, “Mineradora brasileira recebe prêmio de pior empresa do mundo”, Disponível em:

http://port.pravda.ru/news/business/15-01-2013/34193-mineradora_brasileira-0/ , Acesso em 04 de março de 2015.

Relatório Anual Ambev 2013, Disponível em: [http://www.ambev.com.br/relatorio-anual-](http://www.ambev.com.br/relatorio-anual-2013/port/downloads/AmbevRA13.pdf)

[2013/port/downloads/AmbevRA13.pdf](http://www.ambev.com.br/relatorio-anual-2013/port/downloads/AmbevRA13.pdf) , Acesso em 01 de maio de 2015.

Relatório Anual CSN, Disponível em: [http://www.csn.com.br/irj/go/km/docs/csn_multimedia/relatorio/pt-](http://www.csn.com.br/irj/go/km/docs/csn_multimedia/relatorio/pt-br/responsabilidade-social.html)

[br/responsabilidade-social.html](http://www.csn.com.br/irj/go/km/docs/csn_multimedia/relatorio/pt-br/responsabilidade-social.html) , Acesso em 03 de maio de 2015.

Relatório anual da JBS, Disponível em: <http://www.jbs.com.br> , Acesso em 03 de maio de 2015.

Relatório anual Gerdau, Disponível em:

<http://www.gerdau.com.br/relatoriogerdau/2014/rabr/download/RelatorioAnual2014Completo.pdf> , Acesso em 03 de maio de 2015.

Relatório Anual Sabesp 2013, Disponível em:

http://site.sabesp.com.br/uploads/file/sociedade_meioamb/rs_2013_portugues.pdf, Acesso em 01 de maio de 2015.

Relatório de Sustentabilidade da Vale 2014, Disponível em:

<http://www.vale.com/PT/aboutvale/sustainability/links/LinksDownloadsDocuments/relatorio-de-sustentabilidade-2014.pdf>, Acesso em 29 de abril de 2015.

Relatório de Sustentabilidade Petrobrás 2013, Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/relatorio-de-sustentabilidade/>, Acesso em 29 de abril de 2015.

Responsabilidade Ambiental Petrobrás, Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/sociedade/investimento-social/>, Acesso em 29 de abril de 2015.

Responsabilidade Social CSN, Disponível em:

http://www.mzweb.com.br/csn/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=1358, Acesso em 01 de maio de 2015.

Responsabilidade Social Petrobrás, Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/sociedade/politica-de-responsabilidade-social/>, Acesso em 29 de abril de 2015.

Responsabilidade Social Vale, Disponível em: <http://www.dw.de/vale-do-rio-doce-uma-empresa-com-pulm%C3%A3o-de-ferro/a-2229953>, Acesso em 29 de abril de 2015.

Responsabilidade Socioambiental da Gerdau, Disponível em: <http://www.gerdau.com.br/meio-ambiente-e-sociedade/sociedade-investimento-social.aspx>, Acesso em 03 de maio de 2015.

Tenório, Fernando G. (org) (2006), Responsabilidade social empresarial: teoria e prática, 2ªed. rev. e amp., Rio de Janeiro, FGV.

Vergara, Sylvia Constant (2007), Projetos e relatórios de pesquisa em administração, 8ª Ed, São Paulo, Atlas.